

Estimamos que o PIB tenha crescido na margem 0,2% no 2T25

- ▶ Para o PIB do 2T25 que será divulgado na próxima terça-feira, 02 de setembro, estimamos crescimento de 0,2% na margem, com ajuste sazonal. Na comparação anual, nossa expectativa é de avanço de 2,1%.
- ▶ Considerando a oferta agregada, o setor agropecuário deve ter seguido como destaque positivo, com crescimento de 9,8% a/a. O PIB industrial deve ter desacelerado para 1,2% no 2T25 (ante 2,4% no 1T25). Da mesma forma, esperamos que o setor de serviços tenha apresentado crescimento de 1,8% a/a, depois da alta de 2,1% no 1T25.
- ▶ Pelo lado da demanda, tanto o consumo das famílias quanto o investimento devem ter desacelerado. Estimamos que o consumo mostre avanço de 1,8% no 2T25 (ante 2,6% no 1T25), enquanto os investimentos devem ter aumentado 4,7% (versus 9,1% no 1T25).

Economia deve desacelerar no 2T25

Estimamos que o PIB do 2T25 tenha crescido 0,2% na margem, com ajuste sazonal, e avançado 2,1% na comparação interanual. Os dados oficiais serão divulgados na próxima terça-feira, 02 de setembro. Pelo lado da oferta, o setor agropecuário deve ter seguido como principal destaque positivo, com expansão estimada em 9,8% a/a, impulsionada pela forte produção de soja, milho, algodão e arroz.

Excluindo o setor agropecuário, estimamos que o PIB tenha crescido 1,6% na comparação anual, desacelerando frente aos 2,3% registrados no 1T25. Contribuiu para o ritmo mais fraco da economia a desaceleração, tanto do setor industrial, quanto do setor de serviços.

Para o PIB industrial, estimamos alta de 1,2% a/a, após crescimento de 2,4% no 1T25. Como destaque negativo, ressaltamos a indústria de transformação, que deve ter apresentado queda interanual e o segmento de *utilities*, que foi afetado negativamente pelo maior uso das usinas térmicas no período. Em contrapartida, a indústria extrativa deve ter avançado 9,3% ante no 2T24, beneficiada pela forte produção de óleo e gás.

O setor de serviços também deve ter desacelerado, com crescimento estimado em 1,8% a/a no 2T25 (após alta de 2,1% no 1T25). O desempenho reflete, principalmente, a perda de fôlego do comércio, cuja taxa de crescimento anual passou de 2,1% para 0,4%, mesmo com um mercado de trabalho ainda aquecido. Acreditamos que os efeitos defasados da política monetária contracionista têm impactado especialmente os segmentos de bens sensíveis ao crédito.

Pelo lado da demanda, estimamos desaceleração, tanto do consumo das famílias, quanto dos investimentos. O consumo das famílias deve ter crescido 1,8% a/a, ante 2,6% no 1T25, mas ainda com avanço na margem. Os investimentos, por sua vez, devem ter exibido aumento de 4,7% na comparação anual (ante 9,1% no 1T25), devolvendo parte da forte alta registrada no trimestre anterior.

Projeções PIB 2T25 ano contra ano						
ABERTURAS	Peso	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
PIB	100%	3,3%	4,0%	3,6%	2,9%	2,1%
Serviços	59%	3,6%	4,1%	3,4%	2,1%	1,8%
Adm Pública	14%	1,5%	1,7%	1,7%	0,5%	0,8%
Outros Serviços	15%	5,1%	6,4%	4,5%	2,5%	2,5%
Comércio	10%	3,8%	3,9%	4,7%	2,1%	0,4%
Atividades imobiliárias	8%	3,8%	3,1%	2,6%	2,8%	2,8%
Intermediação financeira	6%	4,7%	5,1%	2,0%	2,1%	0,9%
Transporte	3%	0,8%	2,5%	3,9%	1,1%	1,9%
Informação	3%	5,7%	7,8%	6,2%	6,9%	6,3%
Indústria	21%	4,0%	3,6%	2,5%	2,4%	1,2%
Transformação	12%	3,7%	4,2%	5,3%	2,7%	-0,6%
Construção	3%	4,4%	5,7%	5,1%	3,4%	0,9%
Utilities	2%	8,3%	3,7%	-3,5%	3,0%	-1,4%
Extrativa	4%	1,3%	-1,0%	-3,6%	0,2%	9,3%
Agropecuária	6%	-3,3%	-0,8%	-1,5%	10,2%	9,8%
Impostos	14%	5,5%	6,4%	6,1%	2,9%	1,3%
Consumo das Famílias	63%	5,1%	5,5%	3,7%	2,6%	1,8%
Consumo do Governo	18%	1,2%	1,3%	1,2%	1,1%	1,4%
FBKF	18%	5,7%	10,8%	9,4%	9,1%	4,7%
Exportação	20%	4,3%	2,1%	-0,7%	1,2%	2,1%
Importação	-19%	14,7%	17,7%	16,0%	14,0%	6,1%

Fonte: IBGE, Itaú

Mantemos nossa projeção de crescimento de 2,2% para o PIB em 2025. No entanto, reconhecemos viés levemente baixista, diante de riscos associados ao mercado de crédito, como os efeitos do aumento do IOF e a desaceleração do crédito consignado para beneficiários do INSS.

Natalia Cotarelli
Marina Garrido

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos
no seu celular

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.